

PROJETO DE EXECUÇÃO

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA | PLANO DE ACESSIBILIDADES

MUNICÍPIO DE LEIRIA

**REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DR. GORJÃO HENRIQUES – INSTALAÇÃO
DE CDI | LEIRIA**

MAIO 2026 | REVISÃO 00

ÍNDICE GERAL

1	INTRODUÇÃO	3
2	PLANO DE ACESSIBILIDADES	3

1 INTRODUÇÃO

A presente Memória Descritiva e Justificativa refere-se à fase de Projeto de Execução do Plano de Acessibilidades para a obra de Requalificação e Ampliação do Centro de Saúde Dr. Gorjão Henriques – Instalação de CDI, em Leiria, requerido pelo Município de Leiria.

A intervenção consiste em adequar a compartimentação e respetivas infraestruturas necessárias do edifício existente a manter, à instalação do Centro de Diagnóstico Integrado, nomeadamente no que se refere à valência de radiologia. A intervenção localiza-se no piso 0 do edifício existente que se encontra em funcionamento.

De forma a identificar as soluções a adotar para o cumprimento da legislação, será efetuada a representação em peças desenhadas do percurso acessível, ilustrando o cumprimento da legislação, manobra e zonas de permanência.

2 PLANO DE ACESSIBILIDADES

O edifício existente, já apresenta algumas soluções adequadas a mobilidade condicionada, como circulações horizontais onde é possível, efetuar manobra de 360º graus e instalações adaptadas a pessoas com mobilidade condicionada, mas essas áreas encontram-se fora do âmbito da presente intervenção bem como o espaço exterior correspondente.

A intervenção cinge-se à instalação do Centro de Diagnóstico Integrado no edifício existente, que vai ocupar uma zona específica no piso 0, prevendo-se que o conjunto de espaços que o compõem respeitam o previsto na legislação de acessibilidades.

Passamos a descrever as ações implementadas:

- **Circulações Horizontais Interiores**

Os corredores permitem a distribuição aos diversos compartimentos, com largura suficiente para inscrever manobras de 360º sem qualquer obstáculo à circulação de pessoas com mobilidade condicionada.

- **Instalações Sanitárias**

Na zona de intervenção é prevista uma instalação sanitárias para pessoas com mobilidade condicionada, que permitem manobra de 180º após a instalação dos aparelhos sanitários, e apresenta dimensão mínima de 1,70x1,60m. Está equipada com um lavatório (torneira do tipo monocomando e acionada por alavanca) e uma

sanita suspensa com barras de apoio (uma fixa e uma rebatível), localizados de acordo com a legislação. A porta de acesso apresenta sistema de abertura de batente e abre para o exterior do compartimento.

Apresenta sistema de alarme ligado ao sistema de alerta para o exterior, com as características definidas em legislação, previsto no projeto elétrico. Os restantes acessórios e controlos e mecanismos operáveis serão colocados dentro das zonas de alcance definidas em legislação.

- **Vestiários**

É previsto um vestiário adaptado a pessoas com mobilidade condicionada na zona de intervenção, que permitem manobra de 180°. Está equipado com um banco fixo à parede e barras de apoio (uma fixa e uma rebatível). A porta apresenta sistema de abertura de correr pelo exterior do compartimento.

- **Outros compartimentos incluídos no percurso acessível**

Os restantes compartimentos, não discriminados anteriormente e que fazem parte do percurso acessível, permitem manobra de 360° no seu interior.

- **Portas**

Todas as portas dos compartimentos que pertencem ao percurso acessível apresentam dimensões mínimas de passagem livre, nomeadamente largura de 0,77m e altura de 2,00m. Os puxadores, trincos e fechaduras terão uma resistência mínima e de fácil manobra. Terão uma altura do piso de 0,90m com uma distância do bordo exterior da porta não inferior a 0,05m. As portas de correr terão puxadores expostos e manobráveis de ambos os lados, mesmo estando abertas.

- **Materiais /Acabamentos**

Os materiais de revestimento dos pavimentos serão estáveis, duráveis, firmes e contínuos, prevendo-se a substituição dos existentes por vinílico contínuo.

- **Sinalética**

Existe sinalética informativa de orientação, e todos os compartimentos apresentam placas identificativas. No entanto, será adequada face às indicações do Dono de Obra, como objetivo de as uniformizar.

Coimbra, maio 2026

Projetou:

Marília Torres, Arq.^a